



Visita monitorada

Valorizar a Esalq

Ação de veteranos tem como objetivo levar história da escola aos novatos

Estudantes veteranos da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) realizaram esta semana uma medida que foi classificada como “valorização da história da Esalq”. Marcelo Chamie Houmsi, aluno do quarto ano de Engenharia Agrônômica, explica que a iniciativa foi tomada por alunos do quarto das repúblicas. Ele, que é integrante da Kzona, destaca a validade do ato.

“A gente vinha percebendo que muita gente se formava, passava quatro anos aqui estudando, mas não conhecia nada referente ao lugar”, diz. “Então, pensamos que seria interessante trazer os bixos para conhecer melhor a história da escola”, completa. Na noite da última quinta-feira, cerca de 60 estudantes, entre veteranos e novatos, se reuniram em frente ao Museu Luiz de Queiroz, para realização do ato.

“Trouxemos eles aqui (no



Claudio Coradini

Universitários em frente ao Museu Luiz de Queiroz: conhecer de perto a história da universidade

museu) para conhecer mais aspectos históricos”, declara Houmsi. O imóvel que hoje serve como museu foi uma construção feita para ser casa do diretor da então Escola Agrícola. A construção foi idealizada pelo professor José de Mello Moraes e amparada pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. “A ideia é mostrar um pouco de tudo

que existe por aqui”, assinala Houmsi.

MUDANÇA

O prédio deixa de ser utilizado como casa do diretor na gestão do professor João Lucio de Azevedo, que em 1990 abdica do direito de usar o espaço para o museu, que desde sua fundação em 1984, procurava espaço para a manutenção de

seu acervo, que reúne pedras retiradas durante a construção, maquetes do prédio central, relógio de parede, telhas, sino da Esalq, tijolos, serrote, extintor grande, luminárias da Esalq, alfange, enxada, plaina grande, entre outros objetos de valor histórico inegável.

O local também abriga exposições temporárias diversas e conta com ações educativas,

NÚMERO

60

bixos

participaram da iniciativa, que aconteceu na noite da última quinta-feira

com um conjunto de práticas como oficinas de atividades interativas, pesquisas, visitas e outras medidas, feitas para alunos mais jovens. “Quando a gente vem até a Esalq, a gente percebe que se trata de um lugar diferente de outras instituições de ensino. É um local muito bonito, que a gente pode aproveitar para fazer um programa de final de semana, por exemplo. A sensação de estar aqui é muito boa”, avalia a estudante Fernanda Rocha. **(Felipe Rodrigues)**